

# **DINÂMICA ESPAÇO-TEMPORAL DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR EM NÍVEL LOCAL: VIABILIDADE NA UTILIZAÇÃO INTEGRADA DE BANCOS DE DADOS DISTINTOS.**

SOARES V. B. <sup>1</sup>

SABROZA P. C. <sup>2</sup>

<sup>1, 2</sup> FIORUZ – ENSP – DENSP – Rio de Janeiro

<sup>1</sup> [valdenir@ensp.fiocruz.br](mailto:valdenir@ensp.fiocruz.br)

<sup>2</sup> [sabroza@ensp.fiocruz.br](mailto:sabroza@ensp.fiocruz.br)

Esse estudo tem como objetivo investigar a possibilidade de utilização das várias bases de dados disponíveis nos serviços para caracterizar um padrão de distribuição espaço temporal de uma endemia com características focais, procurando assim contribuir para a construção de um sistema de informação orientado para a vigilância e o controle do processo de transmissão no nível de localidade. Como estudo de caso, para analisar a adequação dos dados e dos instrumentos, foi selecionado uma região de alta endemicidade de leishmaniose tegumentar da Mata Atlântica no Estado do Rio de Janeiro, no período de 1990 a 2004. O banco de casos da doença utilizado para análise no nível sub-municipal foi proveniente das fichas de notificação dos municípios da área de estudo e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Para trabalhar no nível local utilizou-se inicialmente, o conceito de localidade como uma unidade territorial mínima, sem limites político-administrativos, auto-reconhecida pela comunidade e pelos serviços do poder público local e georreferenciada através de GPS. Para análise dos dados populacionais esta rede de localidades não foi adequada, já que o IBGE disponibiliza seus dados somente pôr setor censitário urbano e setor censitário rural, que muitas vezes não correspondem às localidades. Ainda com o propósito de caracterizar as áreas de maior pressão antrópica, foram utilizados indicadores ambientais provenientes das imagens classificadas de uso do solo. Uma imagem do sensor TM, bandas 5,4 e 3 do satélite Landsat 5 para o ano de 1986, e outra imagem do sensor ETM+, bandas 5,4 e 3 do satélite Landsat 7 para o ano de 2002 . A fim de compatibilizar todos os bancos de dados utilizados, foi proposta, através de ajustes dos setores censitários rural do IBGE de 1991 e 2000, uma unidade operacional denominada Unidade de Vigilância Local (UVL). Essa base territorial possibilitou a sobreposição das informações e a sua comparação em diferentes períodos, permitindo a confecção de indicadores epidemiológicos, sócio-econômicos, populacionais e ambientais em nível sub-municipal. A unidade de vigilância local pode ser a unidade operacional para a programação das ações de controle da transmissão, seja o controle antivetorial seja o controle dos reservatórios.

**PALAVRAS CHAVE:** Estado do Rio de Janeiro, Epidemiologia, leishmaniose tegumentar, vigilância, localidade.

**SPATIAL AND TEMPORAL DYNAMICS OF CUTANEOUS LEISHMANIASIS IN LOCAL LEVEL:  
VIABILITY IN THE INTEGRATED USE OF DISTINCT DATABASES**

SOARES, V.B. 1 SABROZA P.C. 2  
1, 2 FIORUZ - ENSP - DENSP - Rio de Janeiro  
1 [valdenir@ensp.fiocruz.br](mailto:valdenir@ensp.fiocruz.br)  
2 [sabroza@ensp.fiocruz.br](mailto:sabroza@ensp.fiocruz.br)

The objective of this study is to investigate the possibility of using the available services' databases to characterize a spatial and temporal distribution standard of an endemic disease with focal characteristics, thus looking for to contribute for the construction of an information system guided by vigilance and the transmission process control in the locality level. As a case of study, to analyze the adequacy of the data and instruments, a region of high endemism of cutaneous leishmaniasis was selected in the State of Rio de Janeiro's Atlantic Forest, in the period of 1990 to 2004. These disease cases data used for analysis in the sub-municipality level was proceeding from the notifications registered in the cities of the study area and from the Information System of Diseases of Notification (ISDN). In the first moment, to work in the local level it was used the locality concept as a minimum territory unit, without administrative political limits, recognized yourself by the community and by the local public power's services and georeferenced through GPS. For analysis of the population data this net of localities was not appropriated, as the IBGE makes free use of its data only by urban census tract and agricultural census tract, and many times they not correspond to the localities. Still with the intention to characterize the bigger human-induced pressures areas, it was used ambient indicators proceeding from the use of the ground's classified images. An image of sensor TM, bands 5,4 and 3 of the satellite Landsat 5 for the year of 1986, and another image of sensor ETM+, bands 5,4 and 3 of the satellite Landsat 7 for the year of 2002. In order to make all the used data bases compatible, it was proposed an operational unit denominated Unit of Local Vigilance (ULV), through agricultural census tracts's adjustments by IBGE since 1991 to 2000. This territorial base made possible the overlapping of the information and its comparison in different periods, allowing the confection of epidemiologic, economic, populational and ambiental indicators in the sub-municipality level. The Unit of Local Vigilance can be the operational unit for the programming of the transmission control actions, either the antivectorial control and either the reservoirs host control.

**WORDS KEY:** State of Rio De Janeiro, epidemiology, cutaneous leishamniasi, vigilance, locality.